

Falar com M. Lydia//anotações de Fiaminghi

- Reivindicar das organizações direitos tais como: participação ~~no~~ patrocínio de exposições, exposições locais;
- A luta de hoje deve ser encarada da mesma maneira <sup>como há</sup> há 10 anos?
- Hoje há concretistas que não fazem parte de um grupo, estes sempre, querendo ou não estarem representando o concretismo e apoiados contra o grupo; (?) não entendi
- Nesta caso a luta e de grupo ou tendência?
- A participação artística do grupo é fraca para poder provar que os pretensos concretos não podem <sup>representar</sup> o concretismo como arte de tendência (S. Paulo- Rio - Fortaleza campinas, outros asp. E o grupo?)
- Ao contrário a oposição concretista dos concretos não de grupo esta se arregimentando cada vez mais e ao lado da oposição apoiada pela organização
- A posição do grupo é de isolacionismo, quer pelas circunstâncias, pela falta de participação, e pela pouca produção (obras) em 4 anos duas exposições locais e isso com 6 dúzias de obras. O confronto da obra por si só ---punham (?) a margem os recados (?) concretos. (nã entendi)
- Lutamos contra fantasmas o antagonista não existe - veja-se - debates - míngua!
- Os objetivos de luta nos tem sido claros, lutamos contra as organizações particulares e oficiais, contra pelegos, contra pseudo artistas, contra artistas quer o não se dizem concretistas e o não para os nossos inimigos, contra tudo e contra todos e mesmo contra o que não existe, e isto o fizemos confusamente reunidos todos os fatos acima numa única luta sem devida separação dos fatos (temos querido atingir a todos num só tempo com um busca pé)
- O movimento cultural em nosso meio não existe, é nulo. Se existisse a seleção de valores será uma coisa natural, a improvisação, o artista do dia para a noite, o recurso do individualismo, o oportunismo, o eu, o do de peito seriam marginais, seriam eliminados no primeiro debate. Isto também quis (?) os inventor, instituir através da luta, queimando-os, pondo-nos à margem, arriscando até umas poucas obras executadas com algum sacrifício;
- Política cultural - grupo tendência - quando foram colocados nos devidos termos?
- A luta ou a insinuação de luta atendem a interesses particularistas individualistas tem-se confundido, misturado divulgação com polêmica. Este processo nunca atendeu e nem atenderá nem uma coisa nem outra.
- A polêmica, o debate, a luta têm sido apenas local, provinciana e outros estados o que sabem a respeito? Não existimos.
- Não existimos nem artisticamente e muito menos o que pensamos a respeito;
- A luta deverá permanecer viva. A polêmica acirrada, ambas se apresentarão cada vez mais dura e difícil exigindo tempo de dedicação, se não houver tempo e meios para a luta ser mantida - sabemos a obra esta ainda está por ser feita !...

Maria Lydia, talvez essas anotações de inco  
figura como apoio ao texto introdutório  
"Argumentos", mas é bem  
transcende-la concretamente, dá a sua ajuda!  
Obrigada  
Silvana